

ATA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA 20/07/2023

Na data de vinte (20) de julho de dois mil e vinte e três (2023) às 14h00, na Casa dos Conselhos de Piracicaba, foi realizada a reunião extraordinária do Conselho Municipal Sobre Álcool e Outras Drogas. Estiveram presentes: Beatriz Fuentes – Secretária Municipal de Educação, Samaris Alderli Alves – Secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, Ligia Verdi Angelocci – CRAMI – Centro Regional de Registro e Atenção aos Maus Tratos na Infância, Michele Elisabete Benedito – MOJUPI – Movimento Jovem de Piracicaba; Nathalia Drago – Secretária Municipal de Saúde, Luciane Cristina Silva Tovar - Guarda Civil, Sara Roberta Moraes Cordeiro - Guarda Civil; Cleverson Vilanova Lima - CAPHIV – Centro de Apoio aos Portadores do Vírus HIV/AIDS e Hepatites Virais, Andrea Aparecida Benedito - Casa do Hip Hop, Liliam Aparecida Olegário - Grupo Mulheres do Brasil, Cristhiane Martins Schmidt - UNIMEP – Universidade Metodista de Piracicaba. Justificaram ausência: Renata Aparecida Rosa - Secretária Municipal da Ação Cultural, Edmara Silva Damiani - Secretária Municipal de Desenvolvimento Econômico Trabalho e Turismo, Bernardo Campelo de Melo Ferraz - PASCA – Pastoral do Serviço da Caridade, Joelma Aparecida da Silva - PASCA – Pastoral do Serviço da Caridade, Julia Madeira - Casa do Hip Hop. Samaris deu início a reunião e colocou como ordem do dia a deliberação sobre a comissão de Convocação da Eleição para a Sociedade Civil, ela explica que o edital de eleição do Comad nunca apresentou problemas e pode ser utilizado como exemplo. Ligia questiona se quem participar da Comissão não poderá concorrer a eleição. Samaris esclarece que não, mesmo quem participa da Comissão Eleitoral ainda pode concorrer a eleição uma vez que a cadeira no Conselho é da instituição e não da pessoa. Samaris, Ligia e Beatriz se voluntariam para a Comissão e todos os presentes concordam com a formação da Comissão. Nathália questiona o que exatamente faz a Comissão e Samaris explica que a comissão apresenta o edital para a eleição e que pela legislação do Conselho isso precisa constar em ATA e ser publicado em Diário Oficial. Tendo este assunto se encerrado Samaris passa para o próximo tópico sugerido por Lígia que é a atividade com as escolas que não ocorreu durante a Semana Municipal de Políticas Sobre Drogas. Todos concordam com a necessidade de levar uma ação para as escolas que seriam contempladas durante a Semana. Samaris se responsabiliza pelos trâmites para conseguir o transporte para as escolas do bairro Anhumas e do bairro Alvorada. Lígia sugere criar dois grupos de trabalho para discutir isso. Cristhiane questiona sobre os horários das atividades e Ligia explica sobre os horários das PEIs. Cleverson fala sobre a oficina apresentada por Rafael Gonzaga e sugere apresentar esse conteúdo para as escolas. Christiane fala sobre a turma de extensão de cinema e sobre a possibilidade de levá-los até as escolas também. Ela levanta o assunto da pesquisa nas escolas para a coleta de dados que é fundamental na construção de políticas públicas e Beatriz aponta que no caso das escolas municipais é possível que a pesquisa seja feita pelo Setor de Saúde do Escolar. Samaris comenta a importância dos Conselheiros se manifestarem dentro do que é possível de ser feito em suas respectivas Instituições ou Secretarias. Lígia reforça a importância da coleta de dados. Samaris levanta o assunto das Comunidades Terapêuticas (que necessitam de regularização) e a necessidade de discutir isso no Conselho, para que também seja possível entender as questões, principalmente para que seja possível acolher a demanda. Ela sugere que esse debate seja feito em forma de convocação, com a Vigilância Sanitária e a Promotoria para depois entender como o município lidará com isso. Samaris conta da reunião com o Secretário de Administração e sobre a demanda dos funcionários públicos em relação ao uso abusivo de álcool e outras substâncias. Nathalia concorda

que é necessário compreender o quadro e a situação das Comunidades, mas, não concorda que o Comad seja o mediador da regularização das mesmas. Samaris reforça a necessidade de que se dê início a essa conversa, pois, o Comad não é fiscalizador e, portanto, irá apenas “ouvir” os representantes. Samaris e Nathalia concordam quanto a necessidade de fazer o diagnóstico desse assunto e mediar essa conversa. Lígia pontua que inicialmente é necessário ter o conhecimento e a identificação de quem são essas comunidades/onde estão localizadas, para entender o funcionamento dos locais (qual a linha de trabalho, o tamanho da equipe, as formas de admissão, etc.) e depois mediar a conversa. Lígia externaliza como exemplo a Comunidade Terapêutica Aliança da Misericórdia e Samaris informa que essa Comunidade em questão tem um CNAE diferente das outras e, portanto, não pode ser acionada judicialmente (como Comunidade Terapêutica). Lígia sugere então trazer as Comunidades para apresentar o Conselho e ter uma conversa inicial, pois quando as Secretarias fizeram isso ocorreram alguns problemas na comunicação e não houve o resultado esperado. Samaris concorda que como Conselho isso é importante e reforça a tentativa de conseguir os dados com a Vigilância Sanitária. Ela pontua a necessidade de aumentar os investimentos em Saúde Mental e informa que já solicitou a Elisete que faça um ofício solicitando os dados para a VISA. Nathalia fala novamente sobre a importância de identificar as CT e convidar a todas para a conversa. Samaris pede que Beatriz e Liliam contêm como foi a reunião que já havia sido feita com a VISA. Liliam fala que na primeira reunião o coordenador da VISA, Fernando Cardenas mostrou que apenas 3 ou 4 CT estavam legalizadas no momento. Lígia comenta sobre o fato de diariamente termos notícia da criação de novas Comunidades e exemplifica o caso de uma pessoa que trabalha na mesma instituição que ela e que faz parte de uma dessas novas CT. Samaris apresenta o convite já feito para que as CT participem das reuniões do Comad, inclusive para que se retome a conversa. Lígia reforça a necessidade de apresentar o Conselho para as CT e Liliam fala que isso já foi feito. Lígia aponta que as CT não vão querer conversar com a VISA pois é um órgão fiscalizador. Nathalia aponta que é importante verificar isso. Samaris apresenta o que foi feito pelo Conselho do idoso em relação as ILPI, porém lembrando que o Comad não é fiscalizador. Samaris finaliza com a proposta de chamar as CT para escutar o que eles têm para falar. Lígia sugere ter uma apresentação visual (powerpoint). Samaris acredita que é mais importante que as CT falem. Nathalia questiona o motivo das CT que estão legalizadas não aceitarem a conversa com a VISA. Sara questiona se na cidade temos CT regularizadas, pois quando há a necessidade de internação os casos vão para outra cidade. Nathalia informa que tem CT regularizadas perante a VISA, mas que não tem convênio com o município, também informa que o convênio do município é com uma CT em São Roque e que para ter o convênio municipal é necessário participar da licitação, também explica que as CT não podem aceitar a internação compulsória, apenas hospitais. Samaris questiona a diferença no tratamento para ricos e pobres, Lígia apresenta a questão da demanda frente a ausência do Setor Público. Liliam aponta que a falta de serviços já existe à tempos. Cristhiane questiona se existe o atendimento para as famílias também. Nathalia lembra que o assunto é delicado pois muitas vezes o dinheiro investido na CT muitas vezes é maior do que o investimento nos CAPS. Sara questiona quantos CAPS AD existem no município. Lígia responde que há apenas 1 pois não há dados para justificar a demanda. Samaris apresenta o trabalho que foi feito para trazer o CAPS AD para a área central e sobre o que tem sido feito para fomentar a discussão sobre saúde mental no período pré-eleitoral. Para finalizar a reunião, Cleverson se responsabiliza por conversar com a equipe da CAPHIV para que o Comad possa participar da atividade na E.E. Eduir Scarpari e Samaris se responsabiliza pelo contato

com a equipe da escola de Anhumas. Samaris vai dar andamento no contato com a VISA para obter a lista das CT e enviar os convites para a conversa. Ligia apresenta a proposta do Comitê POP RUA para que o Comad participe da atividade para o mês da Luta da População de Rua, com atividades de cuidados e de orientações em saúde. Eu Beatriz Fuentes, lavrei a referida ATA.

X

Samaris Alderli alves
Coordenadora

X

Beatriz Fernanda Alves Fuentes
Secretária